

COMÉRCIO VAREJISTA EM PAU DOS FERROS/RN: UMA ANÁLISE DO NOSSO ATACAREJO

Francisco Charles Pereira da Silva¹

*(Graduando do curso de Geografia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte,
franciscocharles@alu.uern.br)*

Carla Camila Gomes Freitas

*Doutoranda no programa de pós graduação em geografia da UECE
ccamila2022@gmail.com)*

RESUMO

O comércio varejista tem ganhado força nas últimas décadas com uma expansão para o Nordeste brasileiro, em especial para os centros médios e pequenos com poder de influência local. Dessa forma, o objeto de estudo é o comércio varejista de Pau dos Ferros, com destaque ao Nosso Atacarejo. Assim, o trabalho objetiva entender os impactos socioeconômicos do comércio varejista em Pau dos Ferros, com enfoque na migração pendular e a valorização imobiliária do pós-instalação do equipamento urbano. Os recursos metodológicos consideraram uma revisão bibliográfica, documental e visita in loco para confirmar a visão empírica. Contudo, foi possível evidenciar que a instalação desse equipamento urbano em Pau dos Ferros tem reverberado em uma mobilidade pendular de pessoas que vêm trabalhar e/ ou consumir de municípios da região geográfica imediata e até mesmo de fora do estado.

PALAVRAS-CHAVE: Comércio Varejista; Nosso Atacarejo; Migração Pendular; Pau dos Ferros; Rede urbana interiorizada.

GT1: Estudos Urbanos

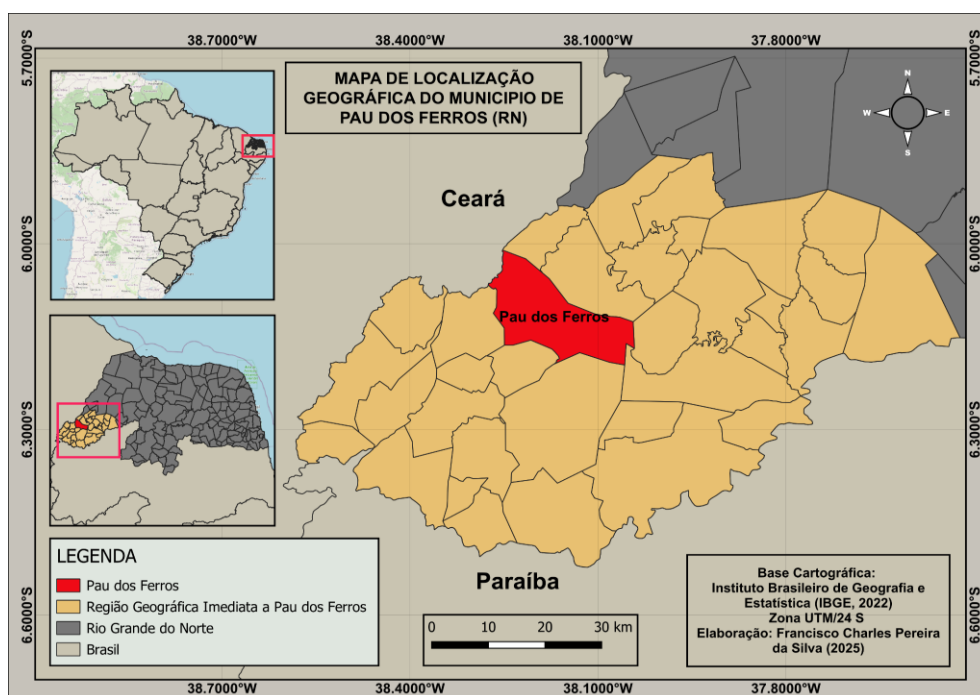
1 INTRODUÇÃO

O final do século XX é marcado pela saída da população das metrópoles para as cidades médias, resultado das novas políticas públicas transversais pelo território. Esse fenômeno resultou na formação de novos centros de influência urbano regional, que na maioria das vezes circulam o setor terciário e a prestação de serviços públicos e privados, como a interiorização das universidades de ensino superior e as redes atacadistas (Alves; Dantas; Souza, 2018).

Esses novos espaços ganham representatividade da rede urbana interiorizada, pensado que existem centros de influência com pouco poder industrial, portanto, as principais atividades surgem no setor de comércio. As cidades médias e pequenas praticam, principalmente, a característica de pequenos espaços comerciais, lentos e pouco valor agregado, é o circuito inferior da economia (Araujo; Araujo; Carneiro, 2013).

Portanto, o objeto de estudo é o município de Pau dos Ferros que já conta com a rede Atacadista e está localizado na região intermediária de Mossoró e centraliza a região geográfica imediata a Pau dos Ferros (Figura 01). A população está estimada em aproximadamente 30 mil habitantes e compreende um fluxo pendular constante de pessoas da região geográfica imediata para acessar serviços e estruturas no município.

Figura 01: Mapa de localização do município de Pau dos Ferros, RN



Fonte: Autoria própria (2025) a partir de IBGE (2022)

O município de Pau dos Ferros é caracterizado como pequeno município da rede urbana interiorizada, mas já apresenta estruturas e equipamentos característicos de uma cidade média. Quando comparado Pau dos Ferros a outros municípios da região geográfica imediata, a diferença na prestação de serviços é expressiva (Bezerra, 2016).

Portanto, a pesquisa objetiva entender os impactos socioeconômicos do comércio varejista em Pau dos Ferros, com enfoque na migração pendular e a valorização imobiliária do pós-instalação do equipamento urbano. Para a interpretação teórica, foram utilizados autores como Alves; Dantas; Souza (2018); Araújo; Araújo; Carneiro (2013); Bezerra (2016); Freitas (2021) e Leite Filho (2022) discutindo e caracterizando o objeto de estudo. Para o entendimento

do comércio varejista, a base teórica foi embasada em Ribeiro (2012); Queiroz; Silva (2016); Leite Filho (2022) e Lefebvre (2008).

A metodologia seguiu, em primeiro momento, uma revisão bibliográfica para entender conceitos fundamentais, como centralidade urbana e comércio varejista. Em seguida, uma análise documental e uma visita *in loco* para entender os dados secundários e empíricos. Por fim, constitui-se a interpretação de dados e redação do texto deste artigo.

O artigo está estruturado seguindo as seguintes seções: o referencial destacando uma aproximação teórica do comércio varejista; uma análise dos principais resultados socioeconômicos inerentes ao Nosso Atacarejo em Pau dos Ferros; finaliza com as considerações finais e referências.

2 O COMÉRCIO VAREJISTA

As primeiras cidades são formadas a partir do comércio, são nesses espaços que as primeiras relações comerciais se tornaram materializadas, logo, desde as antigas civilizações que a cidade e o comércio são interligados e sincronizados de tal modo que estando ambos separados se enfraquecem (Ribeiro Filho, 2012). Assim, “Entende-se, portanto, que havendo cidade há também comercialização, embora que em algumas cidades o comércio se mostre de modo mais incipiente do que em outras” (Queiroz; Silva, 2016, p. 742).

Assim, “à medida que as relações comerciais se intensificaram, novas formas surgiram impulsionando o consumo de bens e serviços. Hoje predominam as modernas formas comerciais: lojas de departamentos, supermercados, shopping centers, atacarejos...” (Leite Filho, 2022, p. 45). São nesses espaços dinamizados pela ação do capital, influenciados pela necessidade de consumo que as novas formas de consumo se instalam, ora, para o capital não basta ficar restritos aos grandes centros, a necessidade de consumo adentra a todos os espaços (Lefebvre, 2008). Assim,

Seguindo essa lógica, percebe-se que as estratégias comerciais também ganham novos contornos, mudaram diante da necessidade permanentemente de inovar, de modo que a ideia de destruição criativa se tornou “marca” presente, agora mais do que nunca. Sem o meio de circulação das mercadorias, hoje, mais dinâmico, que alcança as localidades mais distantes, o capital encontraria dificuldades, certamente, de se realizar (Queiroz, Silva, 2016, p. 745).

É a partir dessa necessidade do capital de se reproduzir que as novas formas de comércio vão surgindo. Novos produtos surgem, novos espaços de consumo e meios de chegar

ao consumidor. A expansão das redes atacadistas é uma forma do capital de oferecer serviços próximos ao cliente, que até então eram encontrados nos grandes espaços urbanos. Assim, “o capital não é uma coisa, mas um processo por meio do qual se reproduz a vida social. Dessa forma, pode-se entender o capital como sendo o meio de produção que liga as pessoas às mercadorias” (Queiroz; Silva, 2016, p. 745). O ideal consumista, versa por oferecer a maior variedade de produtos ao consumidor, que ele tenha tempo de escolher sem precisar se deslocar aos grandes centros urbanos.

Entendemos que , “as redes varejistas de supermercadistas surgem como organizações que passaram a modificar suas estratégias de negócio, focando no fortalecimento de suas vantagens competitivas na disputa por mercados consumidores” (Leite Filho, 2022, p. 16). A estratégia do capital é sempre pensar no lucro, porém, a expansão das redes para espaço menos dinâmicos, aumentam significativamente a mobilidade da população para acessar essa estrutura, mas versa, principalmente, levar o capital e o consumismo a todos os espaços.

Os centros de concentração do comércio varejista estão sempre procurando os espaços centrais de influência. São pólos de influência regional, com uma morfologia e estruturas sociais consolidadas, que recebem as mercadorias primárias e redistribuem nos espaços menos dinâmicos (Souza; Ribeiro, 2024).

Dessa forma, “o atacarejo é uma forma de o atacadista ir direto ao cliente final, usando política de preço baixo. Reunindo características do atacado e do varejo, ou seja, a venda tanto na forma do varejo como no atacado, consegue atender aos consumidores finais (Leite Filho, 2022, p. 62). São na verdade, estratégias, a reprodução do capital acontece nesses espaços, mas é inegável que o fluxo urbano para esses espaços aumentam de forma significativa.

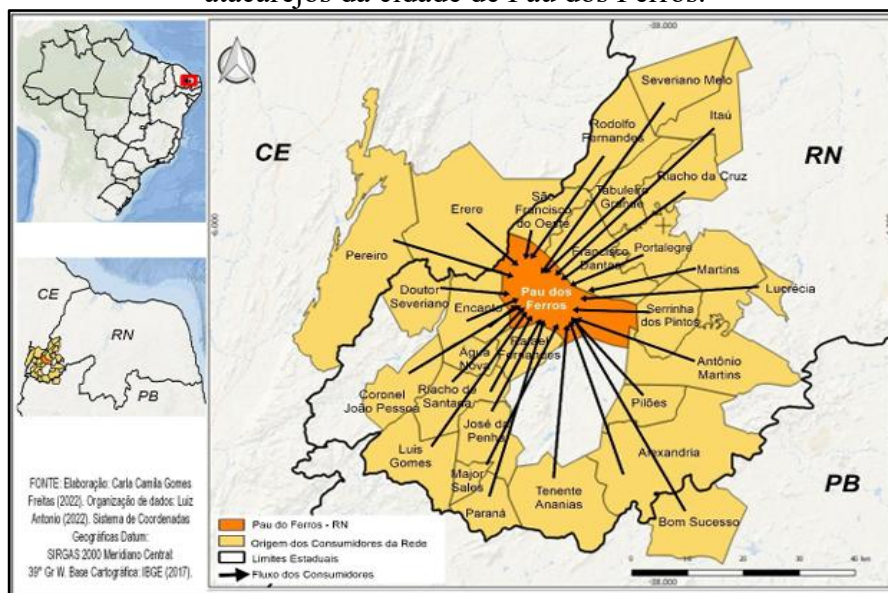
Segundo Felipe (2010) O estado do Rio Grande do Norte sofre com a crise das economias tradicionais, que perderam força, uma solução imediata foi a expansão das estruturas e atividades de serviços, implementadas pelas políticas públicas. A população sertaneja migra em massa para os maiores centros urbanos, com a esperança de empregos no setor de serviços e forma o que o autor chamou de “novo urbano”. O terciário surge, portanto, como uma especialização para as cidades chamadas de “centro regional” que influenciam a mobilidade dos centros locais.

3 PAU DOS FERROS E A REDE DE ATACAREJOS

A expansão das redes de comércio e varejo ganha representatividade no Nordeste Brasileiro e em alguns centros urbanos médios. As redes de serviços em Pau dos Ferros intensificam-se a partir dos anos 2010, com algumas estruturas comerciais que intensificam a migração para Pau dos Ferros (Araujo; Araujo; Carneiro, 2013). Em 2017 o Nosso Atacarejo chega a cidade, localizado na porção sul que a alguns anos vem apresentando uma valorização imobiliária, pela presença de estruturas como hospitais e universidades de ensino superior e técnico.

Em trabalho realizado por Freitas (2021) identificou o fluxo pendular que se desloca para as universidades no sul da cidade. Esse fenômeno pendular é resultado das estruturas e fatores de atração nessa localidade. Por isso, a mobilidade da população para as estruturas de comércio e varejo em Pau dos Ferros acontece da região geográfica imediata e para além do estado, identificado na figura 02. Muito embora, a cidade de pau dos Ferros tenha outras redes de supermercado, como a *rede 10*, *rede oeste*, *superQ*, *Queiroz*, *rede lajedo* e dentre outras, intentamos em objetivar o Nosso Atacarejo pois, por meio de trabalhos de campo, podemos evidenciar que é este, o que mais contribui no fluxo de mercadorias e pessoas.

Figura 02: Pau dos Ferros (RN): Origem dos consumidores das redes de supermercados e atacarejos da cidade de Pau dos Ferros.



De acordo com a figura 02, é possível perceber o fluxo pendular da população para acerrar os serviços de varejo em Pau dos Ferros. Na Região geográfica imediata fica com

destaque a São Miguel que já conta com uma estrutura de Atacarejo e em alguns municípios próximos deslocam-se para Pau dos Ferros, aproveitando o deslocamento para acessar outros serviços. Estados como Paraíba e Ceará também contam com deslocamento de municípios como Pereiro e Ererê no Ceará e Bom Sucesso na Paraíba.

Assim, “esse poder de atração associado à acessibilidade que detêm os supermercados e especialmente os atacarejos, justifica o grande volume dos fluxos de pessoas que a cidade de Pau dos Ferros recebe, destinados a essas superfícies comerciais” (Leite Filho, 2022, p. 104). O setor de serviços em Pau dos Ferros representa quase um intenso fluxo pendular e intensifica a posição do município enquanto centro polarizador (Taveira; Barreto; Bezerra, 2023). São as novas tendências de consumo que chegam às cidades médias e pequenas interiorizadas, que não concentram poder industrial, e consequentemente os serviços concentram-se no município.

Contudo “Além da dinâmica varejista apresentada em Pau dos Ferros, que caminha, para adequar-se a um novo consumidor, sem perder de vista o “antigo”, não se pode esquecer o fato de que o consumidor hoje pode acessar, de casa, qualquer loja virtual e comprar” (Queiroz; Silva, 2016, p. 759). Essa é uma dinâmica que ganha espaço atualmente, de pessoas que fazem o pedido no próprio varejo e entregam na residência, a depender da distância. Assim, a figura 03 indica os principais motivos pelo deslocamento para o Atacarejo e outros varejos em Pau dos Ferros.

Figura 03: Principais motivos que definiram a escolha desta rede de supermercado e atacarejo em Pau dos Ferros.



Fonte: Leite Filho (2022, p. 106).

A figura 03 indica que quando questionados os motivos de consumirem nos varejos em Pau dos Ferros, 70% responderam que são as ofertas, os preços que outras redes não oferecem.

Enquanto 30% escolhem pela quantidade de variedades, o que indica uma maior capacidade de oferta e produto, que na maioria das vezes, são oriundos de outros estados. Apenas 5% destacam a proximidade de casa, porque como visto na figura 02, os maiores deslocamentos são dos municípios distantes.

Contudo, “Apesar das tradicionais formas de comércio como as feiras livres, mercearias e até mesmo os mercados públicos estarem presentes nos municípios de origem desses consumidores, já não são mais os espaços de maior procura” (Leite Filho, 2022, p. 104). Essa mudança acontece porque os serviços ganham espaço no município, em 2022 foram identificados quase 3 mil pontos de serviços, com destaque aos serviços de varejo. Por isso, é compreensível que essa transição aconteça, pois o produto precisa estar cada vez mais próximo do consumidor (Taveira; Barreto; Bezerra, 2023). Assim, a figura 04 indica a frequência de deslocamento dos consumidores aos supermercados e atacarejos em Pau dos Ferros.

Figura 04: Pau dos Ferros (RN): Frequência de ida dos consumidores aos supermercados e atacarejos pesquisados.

Frequência	Porcentagem (%)	Valor absoluto
Uma vez por semana	6%	16
Duas ou mais vezes por semana	22%	59
A cada quinze dias	17%	46
Uma vez por mês	55%	149

Fonte: Leite Filho (2022, p. 106).

A figura 04 representa a frequência do deslocamento das pessoas entrevistadas para consumir nos supermercados em Pau dos Ferros, 55% indicando que vai apenas uma vez por mês, 17% a cada 15 dias que são as pessoas que residem mais distantes e deslocam-se uma vez por mês para resolver o que precisa no município. 22% duas ou mais vezes por semana, geralmente é a população mais próxima, ou que estuda ou trabalha em Pau dos Ferros e aproveitam o deslocamento para acessar esses serviços, como é possível perceber o estacionamento do Atacarejo, figura 05.

Figura 05 e 06: Carros pau de arara e Van topic no transporte de passageiros e mercadorias



Fonte: Acervo dos autores (2025)

O deslocamento para acessar outros serviços como as instituições de ensino superior, as clínicas médicas e trabalhar fica próximo ao Atacarejo, fator que facilita a aproximação do consumidor ao atacarejo. Portanto, a migração pendular é visível mesmo de forma empírica, com a presença de carros para o deslocamento populacional de outros municípios.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o setor de serviços em Pau dos Ferros vem ganhando representatividade na região geográfica Imediata, na última década, o setor varejista começa a crescer com a instalação de alguns supermercados, com destaque para o Atacarejo. Essa estrutura comercial recebe consumidores para além do estado, aliada a outros fatores de atração.

A representatividade e centralidade de Pau dos Ferros está associada a diversas estruturas sociais, por isso, o atacarejo é mais uma dessas estruturas. Quando analisamos o deslocamento, percebe-se que a população de municípios próximos a São Miguel consomem em Pau dos Ferros, uma vez que essa dinâmica não acontece isoladamente, ora, o deslocamento não acontece apenas para o atacarejo, é influenciada por outros serviços e estruturas presentes no município.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Larissa; DANTAS, Joseney; SOUZA, Gilton. DYNAMIC URBAN-REGIONAL IN INTERNAL FRONTIER TERRITORIES. **Mercator**, Fortaleza, v. 17, feb. 2018. ISSN 1984-2201. Available at: . Date acesso: 25 feb. 2025. doi: <https://doi.org/10.4215/rm2018.e17003>.
- ARAÚJO, Fábio; ARAÚJO, Robson; CARNEIRO, Rosalvo. O SETOR DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO DE PAU DOS FERROS/RN E OS SEUS CIRCUITOS DE FLUXOS
-

SOCIOESPACIAIS. **GEOTemas**, ISSN 2236-255X, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v 3, n. 1, p. 137-145, jan./jun., 2013.

BEZERRA, Josué. **A cidade e região de Pau dos Ferros: por uma geografia da distância em uma rede urbana interiorizada**. 2016. 429 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

FELIPE, José Lacerda Alves. **Rio Grande do Norte: uma leitura geográfica** / José Lacerda Alves Felipe. - Natal, RN: EDUFRN, 2010. 152 p.

FREITAS, Carla Camila Gomes. **PENDULARIDADE E REGIÃO DE FRONTEIRA INTERNA: A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO EM PAU DOS FERROS-RN**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós- Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais do Semiárido/Plandites) Carla Camila Gomes FREITAS. - Pau dos Ferros, 2021. 121p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico**. Rio de Janeiro, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias** :Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro : IBGE, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Reflexões sobre o deslocamento populacional no Brasil**. Estudos e Análise: Informações demográficas e socioeconômicas. Organizadores: Luiz Antônio Pinto de Oliveira; Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira. Rio de Janeiro, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Regiões de influência das cidades** : Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro : IBGE, 2018. 192 p.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. 5 ed. São Paulo: Ed. Centauro, 2008.

LEITE FILHO, Luís Antônio. **Difusão e atuação das redes de supermercados e atacarejos na cidade de Pau dos Ferros (RN): uma análise entre 2000 a 2020..** (Mestrado acadêmico no Programa de Pós graduação em Planejamento e dinâmicas territoriais do semiárido) Plandites. Luís Antonio Leite Filho. - Pau dos Ferros, 2022. 136p.

QUEIROZ, Ana; SILVA, Franciclécia. A DINÂMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PAU DOS FERROS NO ÂMBITO DO CRESCIMENTO DAS CIDADES: apreciações. Universidade Federal de Uberlândia | Observatório das Cidades | **Anais do IV Simpósio Nacional sobre Cidades Pequenas** | 2016 |.

RIBEIRO FILHO, Vitor. **Reflexões geográficas: diferentes leituras sobre o urbano**. Edibrás, 2012. 300 p.

SOUZA , Érica Cristina Santos; RIBEIRO, Willame de Oliveira. ATACAREJOS E SUPERMERCADOS NA DINÂMICA DE CENTRALIDADES DE CASTANHAL, PARÁ. **Caderno de Geografia**, Belo Horizonte, v. 34, n. 78, p. 915, 2024. DOI: 10.5752/P.2318-2962.2024v34n78p915. Disponível em:
<https://periodicos.pucminas.br/geografia/article/view/33085>. Acesso em: 7 maio. 2025.



XXVIII Encontro Estadual de Geografia do Rio Grande do Norte – EGEORN
Geografia Potiguar: Dinâmicas Territoriais e Desafios Contemporâneos
08 a 11 de outubro de 2025, UFRN – Campus Central, Natal - RN

TAVEIRA, Cícero; BARRETO, Rodolfo; BEZERRA, Josué. A interiorização do ensino superior, o movimento pendular e o setor de serviços: o caso de Pau dos Ferros (RN). **Multitemas**, Campo Grande, MS, v. 28 n. 70, p. 41-58, set./dez. 2023.